



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

VIGÍLIA PASCAL



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Orientações e lembretes: 1) Todos se reúnem fora da igreja, em volta do fogo aceso. 2) Providenciar velas (para a assembleia), o círio e os cravos. 3) Na igreja, deixar o ambiente alegre e festivo e o altar vazio até o momento das oferendas. 4) A critério da comunidade, pode-se manter as luzes apagadas até o fim da proclamação da Páscoa (*Exulte*). Até então, o ambiente seja iluminado com o círio e as velas acesas. 5) A critério da comunidade, os dois comentários iniciais podem ser dispensados.

Em comunhão com as comunidades cristãs do mundo todo, celebramos a Páscoa de Jesus, sua passagem da morte para a vida. Exultantes no Senhor ressuscitado, recordamos as maravilhas de Deus na história. Vivamos, em profunda alegria, as quatro partes desta que é a mãe de todas as vigílias: celebração da luz, liturgia da Palavra, liturgia batismal e liturgia eucarística.

Apagadas as luzes e reunido o povo em torno do fogo aceso, com a presença do presidente da celebração e dos ministros, inicia-se a celebração da luz.

Celebração da Luz

A Vigília Pascal se inicia com a celebração da luz, que contém três partes: a bênção do fogo, a procissão do círio pascal e a proclamação da Páscoa. Participemos com devoção desta solene celebração.

O presidente diz Em nome do Pai..., saúda a assembleia e explica o sentido da vigília com estas ou outras palavras:

1 SENTIDO DA VIGÍLIA

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua Palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança

de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2 BÊNÇÃO DO FOGO

PR: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àquelles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

A seguir, prepara o círio pascal:

PR: Cristo ontem e hoje (faz a incisão da haste vertical da cruz); Princípio e Fim (faz a incisão da haste horizontal); Alfa (faz a incisão da letra alfa no alto da haste vertical); e Ômega (faz a incisão da letra ômega embaixo da haste vertical). A ele o tempo (faz a incisão do nº 2 sobre o ângulo esquerdo superior); e a eternidade (faz a incisão do nº 0 sobre o ângulo direito superior); a glória e o poder (faz a incisão do nº 2 no ângulo esquerdo inferior); pelos séculos sem fim, amém (faz a incisão do nº 4 no ângulo direito inferior).

A seguir, o presidente aplica os cravos:

PR: Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas, / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde. Amém!
Acende o círio pascal, dizendo:

PR: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Enquanto a assembleia se dirige ao interior da igreja, vai acendendo as velas. O diácono, um ministro ou o presidente conduz o círio e canta (três vezes):

PR: Eis a luz de Cristo!

AS: Demos graças a Deus!

3 PROCLAMAÇÃO DA PÁScoa

Quando todos estiverem na igreja, acendem-se ou não as luzes, mantém-se as velas acesas e canta-se ou reza-se a proclamação da Páscoa (em lugar do canto abaixo, pode-se seguir o Missal, p. 286-288). Se por necessidade um cantor leigo proclama a Páscoa, ele omite as palavras: O Senhor esteja convosco...

A) Exulte de alegria / dos anjos a multidão, / exultemos também nós / por tão grande salvação!

B) Do grande rei a vitória / cantemos o resplendor: / das trevas surgiu a glória, / da morte o libertador.

(Solo: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!)

Solo: Os corações para o alto!

AS: A Deus ressoe nossa voz!

1. No esplendor desta noite, / que viu os hebreus libertos, / nós, os cristãos, bem despertados, / brademos: morreu a morte!

Bendito seja Cristo Senhor, / que é do Pai imortal esplendor! (bis)

2. No esplendor desta noite, / que viu vencer o Cordeiro, / por Cristo salvos, cantemos / a seu sangue justiceiro!

3. No esplendor desta noite, / que viu ressurgir Jesus / do sepulcro, exultemos / pela vitória da cruz!

4. Noite mil vezes feliz, / Deus por nós seu Filho deu. / O Filho salva os escravos, / quem tanto amor mereceu?

5. Noite mil vezes feliz, / ó feliz culpa de Adão, / que mereceu tanto amor, / que recebeu o perdão!

6. Noite mil vezes feliz, / aniquilou-se a maldade, / as algemas se quebraram, / despontou a liberdade!

7. Noite mil vezes feliz, / o opressor foi despojado, / os pobres enriquecidos, / o céu à terra irmanado!

8. Noite mil vezes feliz, / em círio de virgem cera, / nova esperança se acende / no seio da tua Igreja!

9. Noite mil vezes feliz, / noite clara como o dia, / na luz de Cristo glorioso, / exultemos de alegria.

Terminada a proclamação da Páscoa, apagam-se as velas, acendem-se as luzes (se ainda estiverem apagadas) e todos se sentam para acompanhar as leituras bíblicas. Proclamem-se pelo menos três do Antigo Testamento (nunca omitir a do Êxodo), mais a epístola e o Evangelho.

Liturgia da Palavra



As leituras proclamam as grandes maravilhas de Deus ao longo da história da humanidade, as quais continuam a ser motivo de alegria e ação de graças.

Antes das leituras, o presidente exorta a assembleia com estas ou outras palavras:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

4 I LEITURA Gn 1,1.26-31a – mais breve

Leitura do Livro do Gênesis. – ¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse:

“Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

5 SALMO 103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovaí.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

6 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, admirável na criação do ser humano e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir às atrações do pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

7 II LEITURA Gn 22,1-2.9-13.15-18 – mais breve

Leitura do Livro do Gênesis. – Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriã e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te

indicar”. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeste”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 SALMO 15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

9 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tinheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles e eu seja glorificado às custas do faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando eu for glorificado às custas do faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros.

²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disse-ram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.

²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do faraó que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de

Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

11 SALMO (Ex 15)

Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: / precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. / O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é Onipotente: / os soldados e os carros do faraó jogou no mar, / seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras, e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso monte, / no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

12 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 IV LEITURA Is 54,5-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa

repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas, com imensa compaixão, volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas, com misericórdia eterna, compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terá a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

14 SALMO 29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

15 ORAÇÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai, pela adoção divina, os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, † invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai, cantando, ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai, cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!”

PR: Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Leitura do Livro do Profeta Baruc. – ⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegam-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ⁴¹A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem têm a vida, e os que a abandonam têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios.

⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

PR: Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais, chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Leitura da profecia de Ezequiel – ¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome, que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor – oráculo do

Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

23 SALMO 41(42)

A minha alma tem sede de Deus.

1. A minha alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
3. Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada!
4. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

24 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Acendem-se as velas do altar e pode-se tocar os sinos, enquanto se canta o glória.

25 GLÓRIA (cantado)

Glória a Deus (bis) no mais alto dos céus! (bis) Glória a Deus (bis) no mais alto dos céus! (bis) E paz na terra (bis) aos homens por ele amados!
Senhor Deus, rei dos céus, (bis) Deus Pai todo-poderoso! (bis) Nós, nós vos louvamos, / nós, nós vos

bendizemos; / nós, nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós, nós, nós vos damos graças / por vossa imensa glória (bis). Senhor, (bis) Filho unigênito, (bis) Jesus Cristo, (bis) Senhor Deus, Cordeiro de Deus. Filho de Deus Pai (bis). Vós que tirais o pecado, / piedade de nós... Vós que estais sentado à direita do Pai, / piedade de nós... Vós que tirais o pecado do mundo, / piedade de nós... Porque só vós sois o Santo, / porque só vós sois Senhor, / porque só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo. / Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém! Amém! Amém!

26 COLETA

PR: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

27 EPÍSTOLA Rm 6,3-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ³será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos, de certo modo, identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus em Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

28 EVANGELHO Marcos 16,1-7

Solo: Aleluia! Aleluia! (3x)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

1. Solo: Rendei graças ao Senhor! Que seu amor é sem fim! / Diga o povo de Israel... / Digam os seus sacerdotes... Digam todos os que o temem...

2. Eis o dia do Senhor! / Alegres nele exultemos! / Que nos salve, imploremos... / Bem-vindos à sua casa... / Nós todos, os seus amados...

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. ²E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” ⁴Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. E ficaram muito assustadas. ⁶Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

Pode haver breve homilia. A seguir, inicia-se a liturgia do batismo.

Liturgia Batismal

Iniciamos a liturgia batismal, por meio da qual renovamos as promessas do nosso batismo (e acolhemos os novos membros da comunidade). Como batizados, assumimos o compromisso com a vida nova de Cristo ressuscitado.

Se não houver batismo nem bênção da água batismal, procede-se à bênção da água (cf. nº 30).

29 RITO DO BATISMO

Se houver batismo, os batizando são apresentados à assembleia e o presidente exorta o povo com as palavras:

PR: Caros fiéis, apoiemos, com as nossas preces, a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe

com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Se não houver batismo, mas só a bênção da fonte batismal:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

Todos de pé, entoam-se a ladainha:

Senhor, tende piedade de nós (*bis*).
Jesus Cristo, tende piedade de nós (*bis*).
Senhor, tende piedade de nós (*bis*).

1. Solo: Maria, Mãe de Deus, / *rogai a Deus por nós!* / Ó Virgem imaculada... / Senhora Aparecida... / Das dores, Mãe amada...

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

2. Ó anjos do Senhor... / Miguel e Rafael... / De Deus os mensageiros... / Archanjo Gabriel...

3. Sant'Ana e São Joaquim... / Isabel e Zacarias... / João, o precursor... / Esposo de Maria...

4. São Pedro e São Paulo... / São João e São Mateus... / São Marcos e São Lucas... / São Judas Tadeu...

5. Estêvão e Lourenço... / São Cosme e Damião... / Inácio de Antioquia... / Mártir Sebastião...

6. Maria Madalena... / Inês e Luzia... / Santa Felicidade... / Perpétua e Cecília...

7. Gregório e Atanásio... / Basílio e Agostinho... / São Bento e Santo Amaro... / Ambrósio e São Martinho...

8. Francisco e Domingos... / Antônio e Gonçalo... / Vianney e Benedito... / São Raimundo Nonato...

9. Teresa e Teresinha... / Santa Rosa de Lima... / Margarida Maria... / De Sena Catarina...

Ó Senhor, sede nossa proteção, / *ouvi-nos, Senhor!* / Para que nos livres de todo mal... / Para que nos livres da morte eterna... / Vos pedimos, por vossa encarnação... / Pela vossa paixão e ascensão... / Pelo envio do Espírito de amor... / Apesar de nós sermos pecadores...

Se houver batismo:

Vida nova dai a estes batizando...

Se não houver batismo:

Tornai santa esta fonte batismal...

Jesus Cristo, ouvi-nos! (*bis*) Jesus Cristo, atendei-nos! (*bis*)

Após a ladainha, se houver batismo, o presidente reza:

PR: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacra-

mentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós na fonte do batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Bênção da água batismal:

PR: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça, pela água e pelo Espírito Santo, para uma vida nova.

Se for oportuno, o presidente mergulha o círio na água e continua:

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

O presidente retira o círio da água e a assembleia reza:

AS: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

Cada catecúmeno renuncia ao demônio, faz a profissão de fé (cf. nº 31) e é batizado.

30 BÊNÇÃO DA ÁGUA

Se não houver batismo nem bênção da fonte batismal, o presidente benze a água para a aspersão e para quem tiver o costume de levá-la para casa:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos (*breve silêncio*). – Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança, que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

31 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

Todos, de pé e com as velas acesas, renovam as promessas do batismo.

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciemos a satanás e suas obras e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

PR: Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

AS: Renuncio.

PR: Renunciais a tudo que causa desunião, para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós? **AS: Renuncio.**

PR: Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo? **AS: Renuncio.**

PR: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

AS: Creio.

PR: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai? **AS: Creio.**

PR: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna? **AS: Creio.**

PR: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados; ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Apagam-se as velas. Enquanto o presidente asperge a assembleia com a água benta, entoam-se um canto:

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. /: Aleluia, aleluia, aleluia.

32 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, nesta noite santa, apresentemos ao Deus do universo os nossos pedidos, dizendo:

AS: Vinde, Senhor, com vossa luz!

1. Sobre a Igreja, que se rejubila com a ressurreição do vosso Filho, nós vos clamamos:

2. Sobre os governantes, responsáveis por conduzir a sociedade por caminhos de vida, nós vos clamamos:

3. Sobre os que perseveram na esperança e no bem, mesmo em meio às dificuldades, nós vos clamamos:

4. Sobre os doentes, os que sofrem de solidão e os que não dispõem do essencial para viver com dignidade, nós vos clamamos:

5. Sobre nossa comunidade, que, nesta Vigília Pascal, recorda com alegria as maravilhas que realizais ao longo da história, nós vos clamamos:

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo ressuscitado, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



A quarta parte da Vigília Pascal é a liturgia eucarística. Alimentando-nos com a Eucaristia, renovamos e fortalecemos nosso compromisso com a vida nova de Cristo ressuscitado.

33 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Solo: Vamos todos correndo ao sepulcro. *Aleluia!* / A pedra do túmulo foi removida... / O Cristo Senhor ressurgiu... / A vida venceu na batalha com a morte... Dos abismos o Cristo surgiu. *Aleluia!* / Quebrando as algemas de Adão e de Eva... / A nova esperança triunfa... / Os coros dos anjos entoam aleluia...

Renascidos da graça de Cristo. *Aleluia!* / Neste dia solene do nosso Cordeiro... / Celebramos a grande vitória... / Cristo, nossa alegria, nos traz nova vida...

Que ressoem por todo o universo. *Aleluia!* / As vozes de todos que foram libertos... / Pois a escuridão foi vencida... / O Sol luminoso reinando pra sempre...

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

34 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

35 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: O mistério pascal (Missal, páginas 466/523)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-

-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N., e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço.

Se houver batismo:

Lembra-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*nomes dos padrinhos e madrinhas*), que conduziram os vossos eleitos à santa graça do batismo, e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço.

Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

36 RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, o presidente da celebração pode convidar a assembleia para a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

37 CANTO DE COMUNHÃO

Mal começava o domingo, a semana, / lá vêm as mulheres com flores e aromas, / de passo em passo, de rua em rua; / o sol já havia surgido, aleluia!

1. Bendito o Deus de Israel, que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, enviando um salvador /: da casa do rei Davi, seu unguido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, /: lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores dos que agem com maldade, /: e sempre a ele servir na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta do altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando os caminhos do Senhor, /: anunciando o perdão a um povo pecador.

5. É ele o sol oriente que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, vem a todos libertar. /: A nós, seu povo remido, para a paz faz caminhar.

38 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e avisos.

39 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

AS: Amém!

PR: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

AS: Amém!

PR: E vós, que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

40 LOUVOR FINAL (à escolha)



PAULUS 2024 O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br

